



Identidade, sincretismo, antropofagia na arte religiosa da pintura cusquenha

Suely Reis Pinheiro (UFF)

O texto mostra como a arte religiosa da pintura cusquenha busca a identidade peruana quando, através do sincretismo, resgata o barroco espanhol para pôr a nu sua espiritualidade. A antropofagia propaga não somente a alimentação de outras culturas para a transformação cultural, mas também realça certos valores interculturais. A antropofagia, sob os preceitos de Oswald de Andrade, traz elementos da arte espanhola e os deglute mostrando uma arte típica peruana com seus santos de devoção, mas com a “cara” do Peru. Tais preceitos serão uma estratégia para mostrar todo um processo de desarticulação do modelo europeu e uma preocupação de reencontrar a própria terra em toda sua pujança.

